

D.O. 10.05.1.982

ESTADO DE MATO GROSSO

LEI Nº 4.456 DE 09 DE MAIO DE 1 982.

Cria o Município de JUÍNA, com sede na localidade do mesmo nome, desmembrado do Município de Aripuanã.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º - Fica criado o Município de JUÍNA, com sede na localidade do mesmo nome, desmembrado do Município de Aripuanã, passando a denominar-se cidade.

Parágrafo Único - O Município criado é constituído de dois distritos: o da sede e de Fontanillas.

Artigo 2º - O distrito de sede, Juína, criado pela Lei nº 4083, de 10 de julho de 1979, modificado pela Lei nº 4296, de 26 de maio de 1981, passa a ter os seguintes limites: começa na foz do rio Iquê no rio Juruena; subindo pelo rio Iquê até o Salto Joaquim Rios, ponto de referência do limite interestadual com o Estado de Rondônia; deste ponto por uma reta à foz do igarapé Pesqueiro, no rio Tenente Marques; pelo qual desce, até o rio Capião Cardoso; por este abaixo, até sua desembocadura no rio Roosevelt; prosseguindo por este, até a foz do rio Jacutinga; pelo qual sobe, até a cabeceira principal, daí por uma linha seca até a cabeceira mestra do rio Amarelo; descendo por este, até sua foz no rio Aripuanã; pelo qual sobe até a desembocadura do rio Guarantã; pelo qual sobe; até sua cabeceira principal; deste ponto por uma linha até

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

a cabeceira do ribeirão do Encontro; pelo qual desce até o rio Vermelho; descendo pelo rio Vermelho, até encontrar a ponte da rodovia municipal de Aripuanã; daí pela referida rodovia, no sentido de Fontanillas, até encontrar o marco 47, da fazenda Sumaré; deste ponto com o rumo de 89º30'NE, numa distância de 6.700 metros, chega-se no marco 46 da referida fazenda, deste ponto por uma reta de 18.000 metros aproximadamente, com o rumo 1916'SE, até a margem do córrego Barroso; por este córrego abaixo, até sua barra no rio Juína-Mirim; subindo por este até sua mais alta cabeceira; deste ponto por uma linha reta, até a barra do rio Iquê, no Rio Juruena, ponto de partida.

Artigo 3º - O Distrito de Fontanillas, que tem como sede a Vila de Fontanillas, criado pela Lei nº 3764, de 29 de junho de 1976, passa a ter os seguintes limites: partindo da barra do rio Iquê, no rio Juruena, por este abaixo, até a foz do ribeirão Tucunã; por este acima, até sua mais alta cabeceira; daí por uma reta à nascente do rio Presidente Médici ou Furquim, pelo qual desce até a sua barra do rio Aripuanã; pelo rio Aripuanã acima, até a barra do rio Garantã; pelo qual sobe até a sua nascente principal; daí por uma reta, até a nascente do ribeirão do Encontro; pelo qual desce até sua foz no rio Vermelho, por este abaixo, até encontrar a ponte da rodovia municipal de Aripuanã; daí pela referida rodovia, no sentido de Fontanillas, até encontrar o marco 47 da fazenda Sumaré; deste marco, com o rumo de 89º30'NE, numa distância de 6.700 metros, chega-se ao marco 46 da referida fazenda; deste ponto por uma reta de 18.000 metros aproximadamente com o rumo de 1916'SE, até a margem do córrego Barroso; por este córrego abaixo, até sua barra no rio Juína-Mirim; subindo por este, até sua mais alta cabeceira; deste ponto por uma linha reta até a barra do rio Iquê, no rio Juruena, ponto de partida.

Artigo 4º - Os limites do Município de Juína, englobando seus dois distritos, são os seguintes: começa na foz do rio Iquê, no rio Juruena; subindo pelo rio

Iquê, até o Salto Joaquim Rios, ponto de referência no li-  
mite interestadual com o Estado de Rondônia; deste pon-  
to por uma reta à foz do igarapé Pesqueiro, no rio Tenente  
Marques, pelo qual desce, até o rio Capitão Cardoso; por es-  
te abaixo, até sua desembocadura no rio Roosevelt, pros-  
seguindo por este, até a foz do rio Jacutinga, pelo qual so-  
be, até sua cabeceira principal; daí por uma reta, até en-  
contrar a cabeceira mestra do rio Amarelo; descendo por es-  
te, até sua foz no rio Aripuanã, pelo qual sobe, até a de-  
sembocadura do rio Presidente Médici ou Furquim; pelo qual  
sobe até a sua mais alta cabeceira; deste ponto por uma re-  
ta até a cabeceira do rio Tucunã; por este rio abaixo, até  
sua desembocadura no rio Juruena; pelo qual sobe, até a con-  
fluência do rio Iquê, ponto de partida.

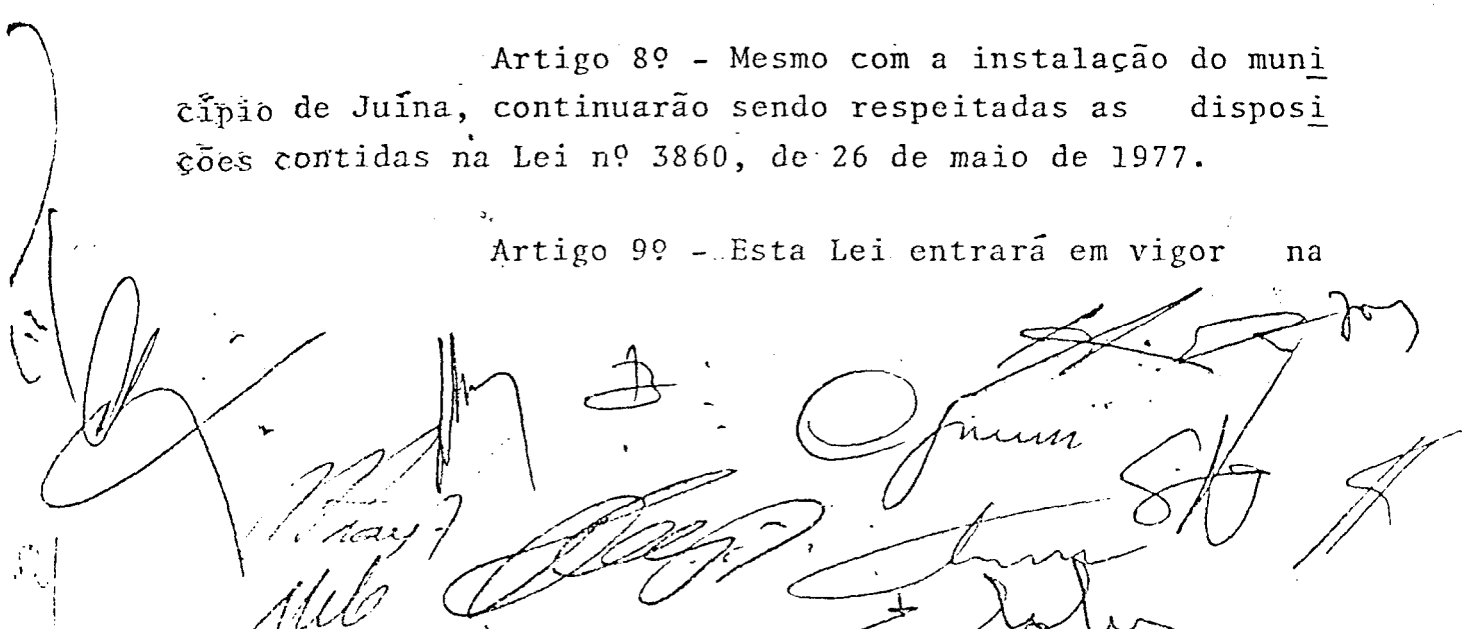
Artigo 5º - Nos termos da Lei Complementar  
nº 1, de 09.11.1969, o município de Juína será instalado no  
dia 31 de janeiro de 1983, com a posse do Prefeito, Vice-  
Prefeito e Vereadores a serem eleitos a 15 de novembro de  
1982.

Artigo 6º - Enquanto não instalado o muni-  
cípio de Juína, permanecerá sob a jurisdição política e ad-  
ministrativa da Prefeitura Municipal de Aripuanã, que man-  
terá os serviços essenciais à população residente na área  
emancipada.

Artigo 7º - Todos os anos o Governo Municí-  
pal fará realizar ato público de caráter festivo em regozi-  
jo à emancipação político-administrativa do Município, coin-  
cidente com a data de sanção desta Lei.

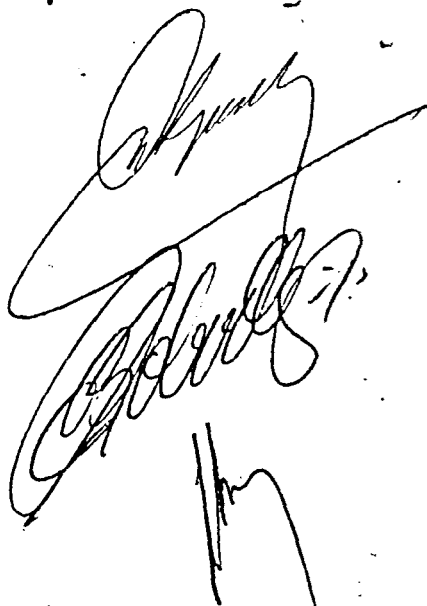
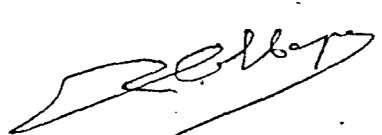
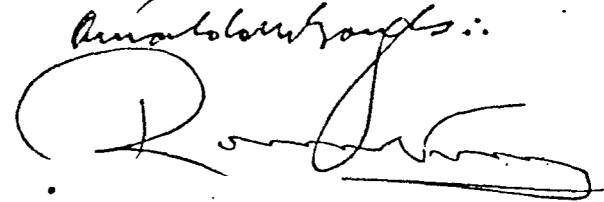
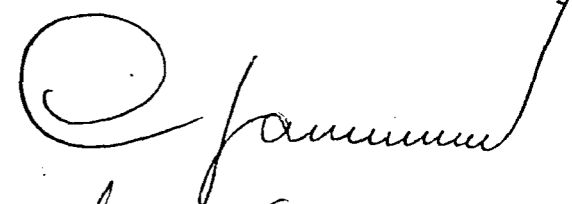
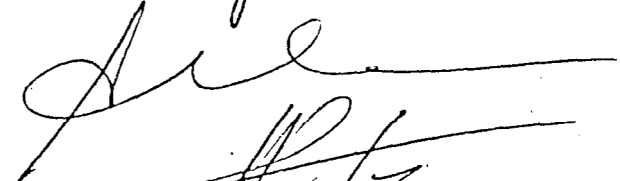
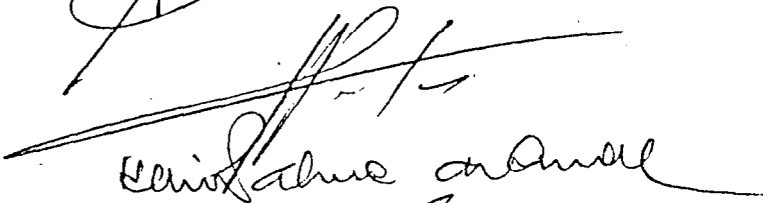
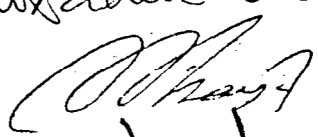

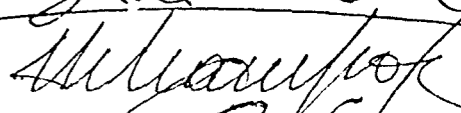


Artigo 8º - Mesmo com a instalação do muni-  
cípio de Juína, continuarão sendo respeitadas as disposi-  
ções contidas na Lei nº 3860, de 26 de maio de 1977.

Artigo 9º - Esta Lei entrará em vigor na



data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, 09 de maio de 1982, 161º da Independência e 94º da República.

  
  
Amato Lourenço  
  
  
  
  
Carvalho  
  
  
  
  
  
Varela  
Santos